



Universidade Federal do Ceará

Coordenadoria de Comunicação Social

Luís Carlos será Reitor *pro-tempore*; consulta terá novo calendário

O Prof. Luís Carlos Uchôa Saunders, que assumiu a Reitoria da Universidade Federal do Ceará após a renúncia do Reitor René Barreira e do Vice-Reitor Ícaro de Sousa Moreira, será nomeado Reitor *pro-tempore*. A informação foi dada ontem, dia 23, pelo Secretário de Educação Superior do MEC, Manuel Fernando Palácios. A posse deverá ocorrer, ainda este mês, em Brasília.

Segundo a Consultoria Jurídica do Ministério da Educação, em resposta a consulta encaminhada pelo Prof. Luís Carlos, no último dia 17, o ca-

lendário do processo sucessório na Universidade deverá ter, como ponto de partida, a data da nomeação do Reitor *pro-tempore*. Assim, o prazo de 60 dias para envio a Brasília da lista tríplice, com o nome dos postulantes à Reitoria, somente passará a contar a partir dessa data.

Após sua posse, o Reitor Luís Carlos reconvocará o Conselho Universitário para mudar as datas da consulta, o que permitirá que esta transcorra em pleno período letivo, com a participação de todos os segmentos em todas as fases do processo sucessório.

Sucessão na UFC: Perguntas oportunas; respostas claras

P – A sucessão na Reitoria da UFC tem acontecido sempre no mês de junho. O que precipitou, desta vez, o processo?

R – A renúncia simultânea do Reitor René Barreira (convidado pelo Governador Cid Gomes para assumir a Secitece) e do Vice-Reitor Ícaro Moreira (que se considerou eticamente impedido de assumir o cargo, uma vez que já se apresentara como candidato a Reitor).

P – O que prevê a legislação, nesse caso?

R – O Estatuto da UFC determina que, no caso de vacância simultânea dos cargos de Reitor e Vice-Reitor, assume o Pró-Reitor mais antigo no quadro do magistério da instituição. Este tem 60 dias para enviar ao MEC uma lista tríplice da qual sairá o futuro Reitor.

P – Quem assumiu a Reitoria, para conduzir o processo sucessório?

R – O Prof. Luís Carlos Saunders, Pró-Reitor de Administração, que soma 39

anos de magistério na UFC e que, em diversas ocasiões, já havia substituído os professores René Barreira e Ícaro Moreira no exercício da Reitoria.

P – O que fez o novo Reitor?

R – Convocou o Conselho Universitário (Consuni), que fixou o calendário da consulta à comunidade para definição da lista tríplice.

P – Como ficou esse calendário?

R – Dias 29 e 30 de janeiro: inscrição das candidaturas; consulta: dia 2 de março; nova reunião do Consuni para elaboração da lista: dia 5 de março.

P – Qual o problema que surgiu a partir daí?

R – O calendário da consulta respeita o curtíssimo prazo determinado pelo Estatuto (e não poderia ser de outra forma), fazendo com que a campanha sucessória ocorra na época do recesso das aulas. O reinício das atividades didáticas, na Graduação, está previsto para 5 de março.

P – Quais foram as reações na

comunidade universitária?

R – As entidades representativas dos três segmentos (ADUFC, SINTUFCE e DCE) manifestaram compreensível descontentamento.

P – E o que fez a Administração Superior?

R – Inicialmente, o Prof. Luís Carlos Saunders propôs às três entidades a antecipação da data do retorno às aulas, o que permitiria que o debate sucessório acontecesse com todos os segmentos em plena atividade. A proposta foi recusada.

P – Foi tudo o que aconteceu?

R – Não. Preocupado com a situação e empenhado em conduzir um processo sucessório límpido e democrático, o novo Reitor viajou a Brasília, onde submeteu à análise do MEC a questão das datas da consulta e onde encaminhou documento da ADUFC solicitando que os prazos fossem dilatados. Nessa terça-feira, 23, ele recebeu do MEC a informação de que seria nomeado Reitor *pro-tempore*, encaminhamento legal que traz consigo a solução para o problema gerado na campanha sucessória.